



VIDA RADIANTE
Congresso de 2022
será em Pouso Alegre

SERVIÇO
Saiba como evitar as
fraudes na internet



MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

 CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

Novas

Ano XXXII | Nº 357 | Dezembro de 2021 | R\$ 11,90



2022

EXPECTATIVAS E PERSPECTIVAS

AGENDA 2022

.....

CURSOS, CONGRESSOS, ENCONTROS E RETIROS

Garanta a ida da nossa Equipe até a sua
Igreja, Associação ou Convenção!

Reserva de datas:
21 98509-7276 / 2516-6080

#ministériovidaradiante | #prgiltonmedeiros
#servindoacorpodeCristo

Foto de Francesco Ungaro no Pexels

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

Não há dor que dure para sempre!

“O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.” Sl 30.5

A contagem diária de mortos pela contaminação com o Covid-19 é um chamado constante para a dura realidade dos dias em que vivemos. Embora a quantidade de pessoas que falecem – seja no Brasil, seja em outras partes do mundo, esteja diminuindo constantemente, ainda estamos envoltos numa atmosfera mórbida, angustiante e até mesmo depressiva.

A perspectiva do surgimento de novas variantes do coronavírus é ruim, amedrontadora e nos rouba a esperança. É como uma noite que parece que nunca vai terminar. E, por mais que queiramos ter ânimo ou disposição, não há muito em nosso derredor que nos ajude neste desejo.

Mas, mesmo com todas as dificuldades, precisamos nos lembrar: não há mal que dure para sempre (Ap 21.4,27) e nem noite que nunca se acabe (Sl 30.5)! E, mais cedo ou mais tarde, esta “noite” do Covid-19 se acabará. Talvez tenhamos que suportar as dores e as lutas por mais algumas semanas ou até quem sabe alguns meses como entendem alguns, mas uma hora a tormenta acaba. E, como aconteceu com Jesus e os seus discípulos, depois da tempestade, veio a bonança (Mc 4.35-41).

Eu não sei se você está chorando hoje. Sei, entretanto que todos nós – indistintamente – ainda estamos sofrendo as angústias desses dias difíceis. Mas, há outra coisa que eu sei: “Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.” (Ec 3.1) por isso é preciso deixar a passividade e a acomodação e buscar viver esse tempo aproveitando o que o Senhor tem reservado para nós. A Bíblia diz: “O que ninguém nunca viu nem ouviu, e o que jamais alguém pensou que podia acontecer, foi isso o que Deus preparou para aqueles que o amam.” (1Co 2.9).

A noite vai findar. A tempestade acabará. A tormenta se acalmará. O dia vai raiar e, com ele, novos tempos hão de se iniciar. Creia. Confie.

“E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor.” (Ap 21.4)

Pr. Gilton Medeiros

CONTEÚDO

03 PASTORAL

Não há dor que dure para sempre!

13 SAÚDE & VIDA

Pé quente, cabeça fria!
Hábitos que ajudam a envelhecer bem

15 NOTÍCIAS

Novo site do Ministério Vida Radiante
Associação dos Advogados Evangélicos comemora o Dia da Justiça

17 REGISTRO

O centenário de um herói

18 POLÍTICA & CIDADANIA

O verdadeiro sentido do Natal

19 SERVIÇO

Fraudes na internet
Como redigir atas
Ministro cita o Jurista Gilberto Garcia
A volta do Bilhete Único Universitário

25 INSPIRAÇÃO

Cuidado com o vírus
Briga de crente
Poesia e amor

28 CULTURA

A graça transformadora
Multiplique discípulos
A Palavra de Deus para crianças 2022 e o peso das profecias
Um panorama completo da Bíblia
Resgatando os fundamentos do casamento

34 IGREJA & MISSÕES

Uzbequistão mantém um dos maiores grupos de prisioneiros religiosos do mundo

Foto de Samuel Theo Manat Siltonga no Pexels



07 CAPA – 2022: EXPECTATIVAS E PERSPECTIVAS

Que o ano de 2022 é aguardado com grandes expectativas, não é segredo para ninguém. Ano eleitoral no Brasil, tensão cada vez maior entre as grandes potências globais, persistência da pandemia da Covid-19 e suas variantes... São muitas as razões para apreensão geral e por isso Novas foi buscar a opinião de líderes, empresários, juristas e traz para os leitores uma perspectiva do que virá. Confira!

Foto de ThisIsEngineering no Pexels



19 SERVIÇO – COMO SE LIVRAR DAS FRAUDES NA INTERNET

Só quem já viveu a dor e as complicações dos prejuízos causados pelas fraudes na internet é que podem dizer o quanto é ruim cair em um dos muitos golpes que existem no mundo digital. Saber como evitar as ciladas que podem estar por trás de uma mensagem de whatsapp, de um e-mail ou de sms é essencial para quem quer desfrutar das facilidades dos meios digitais sem dores de cabeça.



VIDA RADIANTE

19º CONGRESSO DA TERCEIRA IDADE

INSCRIÇÕES
A PARTIR DE

R\$ 1.610,00*

17 a 20
MAIO 2022

HOTEL MARQUES
HOTEL CLASS

POUSO ALEGRE, MG

*VALOR POR PESSOA
EM APTO TRIPLO

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: 21 98509-7276  | 2516-6080

EXPECTATIVAS

SOMOS GOVERNADOS pelas nossas expectativas. Se enxergamos a possibilidade de vivermos dias melhores no futuro, temos as nossas forças renovadas e o vigor restaurado. Se, entretanto, aguardamos o pior, se tudo parece perdido, a energia e a disposição que temos são rapidamente drenadas e, em pouco tempo, desfalecemos.

Acreditar em um futuro melhor é, portanto, fonte de vida e até mesmo de alegria e de prazer. Diante disso, a pergunta que surge é: temos razão para esperar por algo melhor? Se a perspectiva que se apresenta em relação ao próximo ano é de apreensão, cautela e de muitas tensões, é cabível acreditar em coisas boas para o futuro?

A verdade é que, se no mundo as coisas vão de mal a pior (2Tm 3.13) para aqueles que depositam a sua fé em Jesus, a situação é diferente: *“Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós”* ensina o apóstolo Paulo (Rm 8.18). Então, com os olhos fixos no porvir glorioso que nos espera, que possamos viver nesse mundo com a paz que o Senhor nos dá, a *“paz que excede a todo entendimento”* (Fp 4.7).

Além da matéria de capa que trata das expectativas e perspectivas para o próximo ano, Novas desse mês traz uma contribuição muito importante na seção “Serviço”: dicas e orientações para evitar os golpes e as fraudes na internet e, no espaço “Saúde & Vida” apresentamos alguns hábitos importantes para quem quer envelhecer de modo mais saudável. E, como sempre, os leitores ainda podem conferir as notícias, as contribuições dos colonistas, os lançamentos editoriais e informações sobre os desafios da obra missionária nos países onde ser cristão significa correr o risco de perder a vida.

Espero que a leitura de mais esta edição de **NOVAS** seja agradável e inspirativa e que você possa compartilhá-la com os seus amigos e contatos!

Boa leitura!

Pr. Gilton Medeiros
Editor
gilton@juventudecrista.com.br



Ps. Faça a REVISTA NOVAS ir mais longe! Compartilhe esta edição com seus contatos nas redes sociais! Obrigado!

**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



**CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ**

O **Ministério Vida Radiante** – Centro de Juventude Cristã é um instrumento à serviço da Igreja de Jesus, organizado como uma associação que é composta por voluntários que entendem que a sua vocação é trabalhar para inspirar, encorajar e edificar as pessoas para que se tornem discípulos dedicados de Jesus. Para isso, cria e disponibiliza oportunidades de aperfeiçoamento, treinamento e inspiração por meio de cursos, encontros, seminários, congressos e publicações.

**DIRETOR EXECUTIVO
Pr. Gilton Medeiros**

Novas

é uma publicação do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE
Centro de Juventude Cristã

REDAÇÃO

Av. Marechal Floriano, 38, Sl 905 - Centro
CEP 20080-007, Rio de Janeiro, RJ
21 2516-6080 | 2516-6085 | 98509-7276
redacao@juventudecrista.com.br
www.juventudecrista.com.br

Publicação Mensal • Ano XXXII
Nº 357 • **Dezembro de 2021**

Novas existe para divulgar o trabalho do
Ministério Vida Radiante.

Fundado em 15 de agosto de 1990

Fundador e Editor:

Pr. Gilton Medeiros (38431 DRT/RJ)

Jornalista Responsável

Sandra Medeiros (276/83 DRT/ES)

Colunistas

Cacau de Brito, Cleverson do Valle,
Daniel B. de Souza, Eneziel Andrade,
Gilberto Garcia, Jáber Lopes M. Monteiro
e Amanda do Carmo L. O. M. Monteiro,
João Soares da Fonseca, Jonatas de S.
Nascimento, Josué Ebenézer de S.
Soares e Thiago Titillo

Fotografia

Edna Fontana Vieira e Ana Clara F. Vieira

GERÊNCIA COMERCIAL

Sônia Nogueira

21 2516-6080 e 98509-7276 (WhatsApp)
sonia@juventudecrista.com.br

Representante em Brasília, Rio de Janeiro
e São Paulo: ABME – Associação Brasileira
de Mídias Evangélicas

Os artigos assinados não representam,
necessariamente, a opinião da revista.
Não nos responsabilizamos pela qualidade
dos produtos ou veracidade das mensagens
contidas em anúncios publicitários.

Filiada à

abme
Associação Brasileira de
Mídias Evangélicas

2022 EXPECTATIVAS E PERSPECTIVAS

OS PROGNÓSTICOS para o ano de 2022 sugerem que virão dias difíceis para a humanidade – as possibilidades de novos surtos da pandemia da Covid-19, as tensões entre as grandes potências econômicas e militares, notadamente os EUA, a Rússia e a China e o acirramento das disputas políticas em países da Europa, América do Sul e África

OS DOIS ANOS DE

CONVIVÊNCIA com a pandemia da Covid-19 trouxeram profundas mudanças no mundo. Todos setores da sociedade foram duramente impactados e a chegada do ano de 2022 traz um misto de esperança, reserva – afinal, outras cepas do coronavírus podem surgir, e de muitas expectativas. O cenário político, econômico e social aponta para um ano de muitas disputas, alterações abruptas de rumo – especialmente no campo econômico – e de muitas polêmicas.

As perspectivas desse mês de dezembro para o próximo ano indicam um ritmo moderado no crescimento econômico (menos de 1% de aumento no PIB, segundo o Boletim Focus do Banco Central, de 20/12) inflação no teto da meta e pouco crescimento no ritmo do emprego. Se o cenário econômico é de cautela, a perspectiva para as eleições é também marcada pelo acirramento dos debates entre as correntes políticas dominantes. O que sairá das urnas no dia dois de outubro é motivo de orações, ansiedade e até mesmo, de medo.

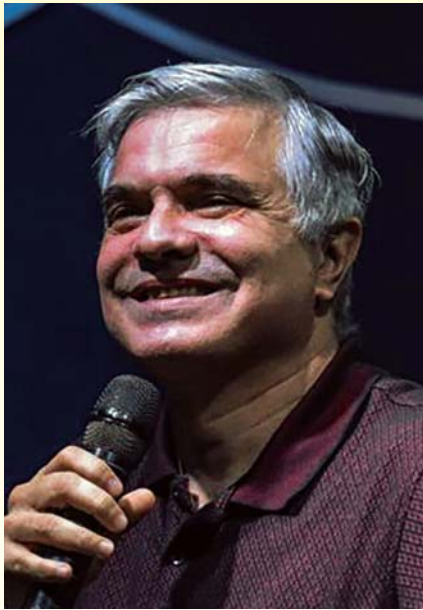
Pensando em tudo isso, a Revista Novas entrevistou alguns líderes denominacionais, profissionais das áreas empresarial, ministerial, jurídica e educacional para oferecer aos seus leitores um balanço do que esperam para 2022.



O EMPRESÁRIO **JOÃO SPÍNOLA** acredita que poderá colher os frutos da sementeira de 2020 e de 2021

O administrador de empresas **João Spínola**, Sócio-Diretor da operadora de saúde Leve Saúde respondeu à pergunta “Quais são as suas expectativas para o próximo ano em sua vida pessoal?” dizendo que, no seu caso, “As expectativas são as melhores possíveis. Depois de um ano complicado, acredito que os desafios de 2021, nos deixaram mais fortes para fazer uma colheita maior em 2022. Vejo a vida como três pilares importantes: profissional, pessoal e o familiar e estes três foram fortalecidos com a união familiar, cuidado com a saúde no pessoal e desafios no mercado de trabalho. Tudo isso impulsiona ainda mais a minha vontade de viver um 2022 simplesmente fantástico, conforme tudo o que foi plantado em 21”. Numa perspectiva de quem já vive com mais de 60 anos, o pastor da Igreja Batista Memorial da Tijuca, na Zona Norte do Rio de Janeiro, **Luiz Roberto dos Santos**, explica: “Com 65 anos e uma cirurgia cardíaca, penso em como desfrutar o máximo do tempo que me resta. O ano de 2022 será especial para minha vida familiar e ministerial. Completarei 40 anos de vida conjugal, ministério

pastoral e de docência teológica. Assim tenho três expectativas: desfrutar de uma melhor qualidade de vida conjugal na terceira idade; desenvolver meu ministério cheio de alegria e disposição; e, investir na publicação de textos sobre minha experiência docente”. O **Pr. Jarvis Brito**, líder da Igreja Ministério Profético Vinde Amados Meus, considera que “Quando entendemos a brevidade da vida, e que já deixamos mais anos para trás do que ainda nos restam a frente, acabamos também nos despertando para a necessidade de sermos mais assertivos quanto aos Propósitos e Destino que o Pai dos Céus traçou para nós. Então, meu objetivo para o próximo ano é trabalhar com inteligência, maior eficiência e planejamento, dando o foco no que realmente mais importa. Quero dedicar mais tempo a sós com Deus e Sua Palavra, e com minha família; quero respeitar mais meus limites, me dando também presentes em suas várias formas. Planejo ser eficiente e intenso na Seara do Senhor, preparando mais recursos para a coletividade. Quero ainda fazer a diferença na vida de alguém através do Discipulado pessoal, identificando de uma maneira mais “clínica” aquele que, realmente, precisa da minha ajuda e do meu tempo, e que faz questão de tal proximidade. Almejo ter um cunho ainda mais evangelístico, pois a necessidade da Salvação urge. Por fim, quero ser mais sensível à Voz do Espírito Santo, e ouvindo-a, ter a destreza e coragem para estar no Centro da vontade de Deus, pois sem dúvida, esse será sempre o melhor lugar para nós estarmos”. Por sua vez, o advogado, Mestrando em Direito, Presidente da Associação dos Advogados Evangélicos do Brasil e Conselheiro da OAB/RJ, **Elmo Portella**, diz: “Espero de 2022 um ano bastante intenso. O retorno de diversos segmentos, que funcionaram parcialmente devido a pandemia, vai aquecer setores que estavam em ritmo desacelerado. Por exemplo, a reabertura de eventos e o retorno do carnaval contribuirão efetivamente. Ainda teremos o ano eleitoral, que será um dos mais polêmicos e disputados”. O Coordenador Geral da Convenção Batista Carioca,



O **Pr. JARVIS BRITO** acredita que está na hora da Igreja viver a vida cristã com autenticidade, praticando uma fé comprometida com Jesus e sua Palavra

Pr. Nilton Antônio de Souza, explica: “Precisarei orar como se tudo dependesse de Deus e trabalhar como se tudo dependesse de nós. O importante não é o que aconteceu,

mas como eu reajo àquilo que Deus já sabia que iria acontecer. Ele é soberano: onipotente, onisciente e onipresente. Preciso fazer coro com o profeta Jeremias quando disse: “Clame a mim e eu lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece” (Jr 33.3). Nada acontece sem o conhecimento de Deus e sua permissão. Ele irá nos conduzir pela fé e esperança firmadas nele. Quero ter a expectativa que Pedro possuiu quando ouviu Jesus dizer: “Você não compreende agora o que estou fazendo; mais tarde, porém, entenderá” (Jo 13.7). Neste tempo, a minha dependência de Deus deve ser intencional e vivencial pois crença declarada, seguida de uma crença aplicada, vai indicar uma crença real. Se eu crer, mas não praticar o que creio, minha crença será falsa! Então, preciso crer e obedecer! Será melhor errar no processo de obedecer que desobedecer com medo de errar!”

É o **Rev. André Cunha**, da Igreja de Nova Vida da Taquara, em Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, esclarece que “Durante os anos de pandemia tive que reaprender a importância da convivência familiar. Sempre trabalhei fora, no Centro do Rio de Janeiro, e o convívio com a família ficava mais no período da noite e aos fins de semana. A pandemia nos colocou dentro de casa. Foi um momento de aprendizado muito grande, mas, vencidos os desafios, percebo que nossa família ficou ainda mais unida. Espero que em 2022 possamos reforçar ainda mais os laços que nos unem e retomar os projetos que foram adiados em 2021, como por exemplo a celebração dos 25 anos de casados. Tínhamos programado uma celebração na igreja, em agradecimento a Deus, mas tivemos que adiar por conta da pandemia. Mas



Para o **Pr. LUIZ ROBERTO DOS SANTOS** a expectativa é de que os próximos anos sejam vividos com alegria, realizando sonhos pessoais e ministeriais

creio que Deus sabe de todas as coisas. Esse é um projeto que queremos retomar”.

A segunda pergunta da entrevista foi “**Lembrando que 2022 é um ano de eleições, com renovação de mandatos de deputados estaduais e federais, governadores, senadores e presidência da república, o que você espera para o Brasil?**” e o **Pr. Jarvis** defende que “Se eu for olhar com olhos naturais, minhas expectativas não serão nada otimistas. Mas meu olhar precisa estar nos Céus, no Deus da minha Aliança, de onde virá o socorro meu e da minha amada Nação chamada Brasil. Na Igreja que pastoreio há dezenove anos, a Vinde Amados Meus, temos a rotina de orarmos pelo Brasil em todas as Celebrações, empunhando a Bandeira da nossa Nação. Logo, estamos gerando um ano de 2022 de bênçãos, vida, salvação, avivamento e santidade para o Brasil. Temos declarado e esperado, com fé, o Governo de Deus sobre a nossa nação, e o Avivamento da Igreja. Mas, além do



Foto de Willian Luiz no Pexels

PAÍS DE GRANDES contrastes, o Brasil terá suas instituições severamente testadas pelos desafios do ano de 2022



O **Dr. ELMO PORTELA** acredita que a Igreja dos próximos anos deve valorizar e fazer “reviver” as formas de culto tradicional com o contato entre os irmãos

posicionamento espiritual que precisa estar em primeiro lugar, entendo que será um ano de suma importância para o posicionamento dos cristãos, como cidadãos na terra. A briga entre poderes na nossa nação se agiganta, e a maior batalha, sem dúvida, é no terreno espiritual. Há um sistema corrupto que impera e saqueia o país há anos, e que “grita”, “agonizando” para não perder o controle. A volta de Jesus está cada vez mais iminente, e o diabo sabe disto. Por isto, cada vez mais veremos a inciativa de vidas, valores e sistemas inundados por valores carnavais, diabólicos e mundanos, num ardil que ameaça às famílias, crianças, adolescentes e jovens, e à Instituição Igreja. Logo, 2022 precisa ser um ano de intercessão pelo Brasil, mas sabemos que virão ataques vorazes e muitas vezes até sutis, contra os princípios que acreditamos e defendemos. Um ano que também devemos ter mais cautelas em gastos e investimentos, pois a crise econômica mundial é um fato. Mas a boa notícia é que, o Céu, nossa Pátria principal, não está em crise, e Deus, não perdeu o controle de nada. Ele Reina, Soberano”. De sua parte, **João**

Spínola afirma que “Para o Brasil, acredito que não será um ano tão fácil. Ainda estamos vivendo um momento econômico complicado no país e não vejo bons cenários mais para frente. Sempre temos nos anos de eleição um esforço maior dos governantes em liberação de crédito e conclusões de promessas, porém não acredito que teremos um ano fácil economicamente falando”. O **Rev. André** declara: “Minha esperança é ver o Brasil governado por pessoas que realmente queiram o bem do País e do povo e não pessoas que querem apenas enriquecer ainda mais. Sei que muitas vezes as pessoas de bem se omitem, relegando a política para pessoas inescrupulosas. Nos últimos anos algumas pessoas se lançaram na política, aparentemente interessadas nas mudanças. Creio que a igreja precisa continuar orando pela nação para que as mudanças necessárias sejam alcançadas”. Para o **Pr. Nilton**, é preciso pensar de modo mais amplo e ele esclarece: “Minha incessante súplica, expectativa e apoio é que todos os nossos governantes estejam preocupados com o bem do povo e não com os bens do povo! São necessários, muita inteligência, conhecimento e sabedoria para legislar, governar e julgar, tendo como foco o equilíbrio entre a saúde e a economia. Existem três coisas que não são perfeitas: a democracia, a família e a igreja, mas, com o que poderemos substituí-las? Será que encontraremos algo melhor? Deus, desde a criação, deu liberdade de escolha ao ser humano; formou a família e Jesus instituiu a igreja! A pergunta não deve ser apenas, o que os outros farão em meu benefício, mas o que farei para beneficiar os outros? Devemos participar das eleições, trazendo à luz e à reflexão do povo, quem são os candidatos, seus programas de governo, seus compromissos com o bem comum e como se portaram, se for o caso, quando exerceram algum tipo de mandato! Devemos seguir a orientação de Jesus que determinou: “Dai, pois a Cesar o que é de César, e a Deus o que é de Deus” (Mt 22.21). Somos futuros cidadãos do Céu, mas ainda estamos aqui no mundo e precisamos participar dos seus desafios. Não foi em vão que Martin



O **Pr. NILTON ANTÔNIO DE SOUZA** lembra que não é a primeira vez na história que a humanidade teve que enfrentar uma pandemia como a da Covid-19.

Luther King afirmou: “O que me preocupa não é o grito dos maus, mas o silêncio dos bons!” Seguindo esta mesma linha, o **Pr. Luiz Roberto** explica: “Não colocarei minhas esperanças em uma única figura pública como salvador da pátria. Nosso sistema de governo parece o Cérbero, um monstro mitológico que guardava o reino de Hades, e tinha três cabeças caninas e cauda de serpente. Nosso governo é tricéfalo, bem diferente da visão do governo divino na concepção da Trindade. Mas, o que me preocupa é o dualismo radical político entre os evangélicos, numa polarização maléfica, uma espiritualização equivocada e demonização de pessoas. Eu oro a Deus por uma eleição serena, um diálogo construtivo em nossos lares, e respeito às diferenças de posições político-partidárias”. E, por sua vez, o **Dr. Elmo** considera que “as disputas para os cargos parlamentares e executivos serão acirradas – impulsionadas, mais uma vez, pelas redes sociais. Espero que Deus nos conceda sabedoria não só para as escolhas pessoais, mas sobretudo pelo respeito acerca das escolhas alheias, com debates sadios

e republicanos. Entendo as dificuldades de uma unificação nacional, mas espero uma convivência harmônica”.

A terceira pergunta “Os anos de 2020 e 2021, marcados pela pandemia, impactaram profundamente a igreja e, nesse tempo, muitos paradigmas foram mudados. Que avaliação você faz de como será a igreja nos próximos anos?” serviu para gerar profundas reflexões sobre o papel da igreja de Cristo. O **Rev. André**, por exemplo, declara que “Creio que a igreja foi medida pelo Senhor. A igreja no Brasil, de um modo geral, vem usando mal a liberdade que tem. Essa pandemia mostrou ao mundo inteiro que Deus continua reinando sobre todas as coisas. Vi muitas pessoas voltando para a igreja, mas é necessário que essas voltas sejam genuínas e não somente motivadas pelo medo. A igreja também descobriu o mundo virtual, o que é um grande desafio, pois muitos de nós pastores não fomos treinados para ministrar nessa plataforma. Nesses dois anos a palavra foi pregada intensamente pela internet. Creio que a igreja precisa aprender a utilizar essa ferramenta adequadamente”. E o **Pr. Jarvis** acrescenta: “Nas crises há uma tendência maior de alcance de vidas e avanço da Igreja. “As portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja”. Com o advento da pandemia, percebemos que muitas Igrejas precisaram evoluir nas questões tecnológicas e de comunicação, ainda que algumas não foram surpreendidas, pois já vinham se ajustando. Tal tecnologia trouxe, sem dúvidas, muitos recursos para as Igrejas, que possibilitaram a otimização de encontros, reduzindo as impossibilidades promovidas pelas distâncias e dificuldades com tempo. Mas, a herança dos cultos transmitidos também trouxe uma certa acomodação, a meu ver, a uma ala do povo cristão, que já tinha uma indisciplina espiritual e dificuldade



Para o **REV. ANDRÉ CUNHA** a pandemia nos colocou dentro de casa. Foi um momento de aprendizado muito grande. Mas, vencidos os desafios, percebo que nossa família ficou ainda mais unida.

em congregar. Eu não diria que a Pandemia tornou alguém assim, mas ela destacou ainda mais os comprometidos, e revelou os desleixados e carnais. E é isto que me preocupa. Porque o uso da tecnologia e das redes sociais não pode e não deve, jamais, substituir o presencial. Não podemos nos curvar a isto, ainda que sejamos chamados de retrógrados. Porque a Igreja sempre avançou por fé e através de relacionamentos. Sempre houve riscos. Viver é arriscado. Dormir é arriscado. A vida é um milagre diário a ser desfrutado. E, como nunca, as pessoas precisam de abraços e toques fraternos. A câmera de um celular nos fez herdar também uma exposição desnecessária e tóxica. Pessoas sem novo nascimento, em busca de visibilidade e seguidores, falam em nome de Deus, o que nunca o Senhor ou a Bíblia dariam chancela. E, por meios humanos, não

há como “concorrer” com isto, pois tais discursos vão ao encontro da demanda de pessoas que querem a Bênção de Deus sem um genuíno compromisso com o Reino. Logo, a única alternativa que resta aos Ministros que não se dobraram a “baal”, é o retorno à essência, à dependência do Espírito Santo e à manifestação dos dons espirituais. É recolocar a Palavra de Deus como centralidade dos púlpitos e dos sermões. Uma Palavra Viva que não precisa ser substituída por coaching e autoajuda. Sim, eu tenho ótimas expectativas para os próximos anos: a Igreja verdadeira voltará a se parecer com a Igreja de Atos, ainda que, em contrapartida, as Igrejas populistas continuarão os seus crescimentos ociosos e sem o Cristo da Cruz”. E **João Spinola** explica: “Acredito que a pandemia trouxe sim impactos profundos em todas as áreas, e as igrejas também foram impactadas. Mas se olharmos por outra perspectiva, acredito que através dos meios de comunicação digital, as igrejas conseguiram impactar e quebrar a barreira, impactar multidões. Vejo que os próximos anos terão que ser impactados de maneira híbrida, físico e digital. A pandemia foi um momento muito difícil, mas trouxe a população a maior aclamação pela fé”. O **Dr. Elmo** considera: “Creio que a Igreja dos próximos anos deve valorizar e fazer “reviver” as formas de culto tradicional, com o contato presencial dos irmãos (em uma grande família de Cristo). Entretanto, não podemos fechar os olhos em relação ao alcance e a escalabilidade da internet, atingindo muitas pessoas e salvando diversas vidas! Nesse sentido, entendo que a Igreja passará a ocupar ainda mais espaço na disseminação da palavra de Deus”. Contribuindo para reafirmar estas convicções, o **Pr. Nilton** afirma: “Não é a primeira vez na história que as nações passam por uma pandemia. Coisas parecidas, já aconteceram, cujas consequências nem podemos dimensionar o caos que teríamos se essa COVID 19, tivesse vindo há alguns anos. O avanço da medicina, os equipamentos, as estruturas existentes nos hospitais e a descoberta, bem rápida, de vacinas, com certeza, as consequências seriam muito mais intensas e catastróficas.

“A igreja pós-pandêmica será menos templária, isto é, aprenderá que adorar, estudar a Bíblia e ensinar princípios cristãos são ações que começam dentro das próprias casas”.

Pr. Luiz Roberto dos Santos

Entretanto, o isolamento trouxe muitos problemas para as igrejas, mas por outro lado, muitos desafios, iniciativas, criatividade e oportunidades. O uso da mídia se tornou tão popularizado que a membresia das igrejas se acostumou com este recurso, especialmente os mais acomodados e menos preocupados com um efetivo e eficiente trabalho para Deus. As práticas de uma igreja, ficaram muito limitadas nesse distanciamento social, notadamente, a comunhão entre os membros. Deus é um Deus de relacionamento, especialmente destacado em João 1.14 onde se lê: “E o verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai”. Precisamos mostrar para o povo o valor de estarmos juntos; unidos para cultivar, testemunhar, servir e conhecer mais a Deus e torna-lo conhecido por mais pessoas. Há um velho ditado que diz: “as brasas no braseiro se mantêm acesas, mas isoladas, logo se apagam”. As igrejas que se arriscaram em retornar mais cedo às suas atividades, terão menos problemas para esta retomada presencial. Para as que aguardaram

um tempo maior, será preciso estimular as atividades que possam atrair os membros para estarem juntos, valorizando, sobretudo, a comunhão e o sentido de “Corpo de Cristo”. E o **Pr. Luiz Roberto** conclui: “Entendo que a igreja pós-pandêmica será menos templária, isto é, aprenderá que adorar, estudar a Bíblia e ensinar princípios cristãos são ações que começam dentro das próprias casas. A igreja que ressurgir desta pandemia será mais comunitária, abrirá o coração para o outro, com mais respeito à vida e ao meio ambiente como expressão da Glória de Deus. Será uma igreja que fará do ajuntamento um lugar de alegria, um momento de edificação do corpo cristão. Será uma igreja tanto missionária que doa para obra missionária, mas também missional, que se doa para sua missão cristã”.

Finalmente, a última pergunta, “**Numa palavra, como você resume suas expectativas – Esperança, superação, retomada, apreensão e reservas?**” suscitou um interessante balanço sobre as expectativas em relação a 2022: o **Dr. Elmo**, resumiu: “A palavra seria “Retomada”, aprendendo com o passado, com olhar vigilante no

presente e com brilhantes expectativas para o futuro!” a mesma que o **Rev. André** e o **Pr. Luiz Roberto** escolheram. O **Pr. Luiz** destaca: “Esperança cristã não é para esperar é para desfrutar. Superação é algo inerente do ser humano. Para 2022 escolho a palavra “Retomada”. Retomar de “recuperar” as atividades que foram paralisadas pela pandemia. Retomar de “reconquistar” o que foi abandonado nestes dias difíceis. Retomar de “assumir novamente” as prioridades do Reino. Retomar de “voltar a praticar” o primeiro amor”. Por outro lado, o **Pr. Jarvis** usou a palavra “Esperança”, também escolhida por **João Spínola** e, concluindo, o **Pr. Nilton** escolheu a palavra “Superação”. Ele explica: “A superação deverá ser a palavra-chave! Precisamos ser realistas, menos pessimistas e mais otimistas. Se estamos em uma nova jornada, não sabendo bem o que nos espera, toda prudência e vigilância nos farão bem. Não estamos sós! Deus nos abençoará, enquanto ajudamos e encorajamos uns aos outros, com um grande GPS: Graça, Poder e Sabedoria!”



**ADESÃO
ADESIVOS**
Adesão Adesivos e Etiquetas LTDA.

**Rótulos, Etiquetas Adesivas, Lacres de
Segurança e Ribbons entre outros**

“Estamos no mercado há mais de 20 anos”

21 2580-0227 | 2580-1283 | 99972-5051

ANÚNCIOS: 21 98509-7276



FATEF **IBNB**
CURSO LIVRE DE
TEOLOGIA
(ANTIGO BACHAREL LIVRE)

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

(21) 2029-3688
(21) 99824-1749

Igreja Batista Nova Beréia
Rua Pampeiro, 373 - Campo Grande
Aulas uma vez por semana
Presencial + Co-validação



PÉ QUENTE, CABEÇA FRIA!

Foto de mellamed no Pexels

Conheça os hábitos que ajudam a reduzir o ritmo de envelhecimento cerebral

Sabemos que não há como evitar o envelhecimento, mas é possível envelhecer com qualidade. A adoção de bons hábitos é essencial para envelhecer bem

O cérebro humano começa a mostrar sinais de declínio já por volta dos 30 anos. Mas, os lapsos de memória, raciocínio mais lento e dificuldades no processamento de informações só se tornam mais comuns por volta dos 60 anos. Entretanto, se não chegam a atrapalhar a rotina ou impedir atividades normais, não precisam ser motivo de preocupação. Estas perdas cognitivas são naturais e já são previstas à medida que

a idade avança. Elas resultam das falhas na comunicação entre os neurônios e da diminuição na capacidade de criar novas conexões. Esse declínio, porém, pode ser acelerado se a pessoa cultiva hábitos de vida nocivos. Esses hábitos ruins impactam especialmente as patologias neurológicas relacionadas ao envelhecimento: a doença de Alzheimer e a demência vascular.

O Alzheimer se instala a partir do acúmulo da proteína beta-amiloide no hipocampo, área que controla a memória e o aprendizado. A ação tóxica dessa proteína leva à morte de neurônios na região e, com isso, à perda progressiva da memória, além de comprometimento da capacidade física e alterações comportamentais.

A demência vascular, por sua vez, consiste na

perda de função cerebral devido a lesões causadas por falhas no suprimento de sangue para o órgão. É como se o cérebro sofresse pequenos AVCs (acidentes vasculares cerebrais), muitas vezes imperceptíveis, porém danosos.

Para preservar a saúde cerebral é preciso adotar atitudes protetoras das funções cognitivas, que acabam sendo redutores do processo de envelhecimento cerebral.

PARA REDUZIR O RITMO DO ENVELHECIMENTO CEREBRAL

As principais ações que podem ser feitas para reduzir o ritmo do envelhecimento do cérebro são:

1. ATIVIDADE FÍSICA –

Movimentar o corpo melhora a irrigação sanguínea e a oxigenação no cérebro, modula os níveis de neurotransmissores ligados ao humor e ao bem-estar, previne doenças cardiovasculares e ajuda a controlar o estresse, fatores considerados de risco para o surgimento de demências. Exercitar-se também estimula a formação de novos neurônios no hipocampo, região cerebral responsável pela memória e o aprendizado. O sedentarismo é apontado como um dos principais fatores de risco para o Alzheimer. E manter uma rotina de atividade física deve fazer parte não só da prevenção como do tratamento da patologia, mesmo nos estágios mais avançados, com a vantagem de ter maior aderência e menos efeitos adversos em

comparação com medicamentos. O ideal é fazer as atividades físicas com regularidade. O importante é mexer-se. Ter um dia ativo e evitar ficar sentado por muito tempo.

2. SONO REPARADOR –

Dormir bem é uma necessidade. Não importa quantas horas você dorme, é preciso que depois de uma noite de sono, você acorde bem e disposto. O cérebro possui uma espécie de sistema de autolimpeza que é ativado durante o sono e ajuda a eliminar toxinas do sistema nervoso central — entre elas, as placas de beta-amiloide, proteína associada à doença de Alzheimer. Quando há privação de sono, o sistema linfático não consegue completar o trabalho de limpeza de toxinas. Em quadros crônicos, esses subprodutos se acumulam e afetam o funcionamento do cérebro, o comportamento e as habilidades cognitivas.

3. APRENDER SEMPRE – É

importante saber que o cérebro continua sendo moldado pelas nossas experiências até o fim da vida. E quanto maior a diversidade de estímulos, mais “lubrificados” se tornam os processos cognitivos. Ou seja, não devemos parar de aprender nunca. Na lista, vale tudo: aprender um idioma diferente, tocar instrumento musical, uma prática física, um hobby manual, aulas de artesanato, dança ou mesmo um jeito diferente de realizar tarefas cotidianas. Desde que sejam desafiadores e evitem que o cérebro trabalhe no “piloto automático”, criando assim novas sinapses.

4. MANTER BONS RELACIONAMENTOS SOCIAIS –

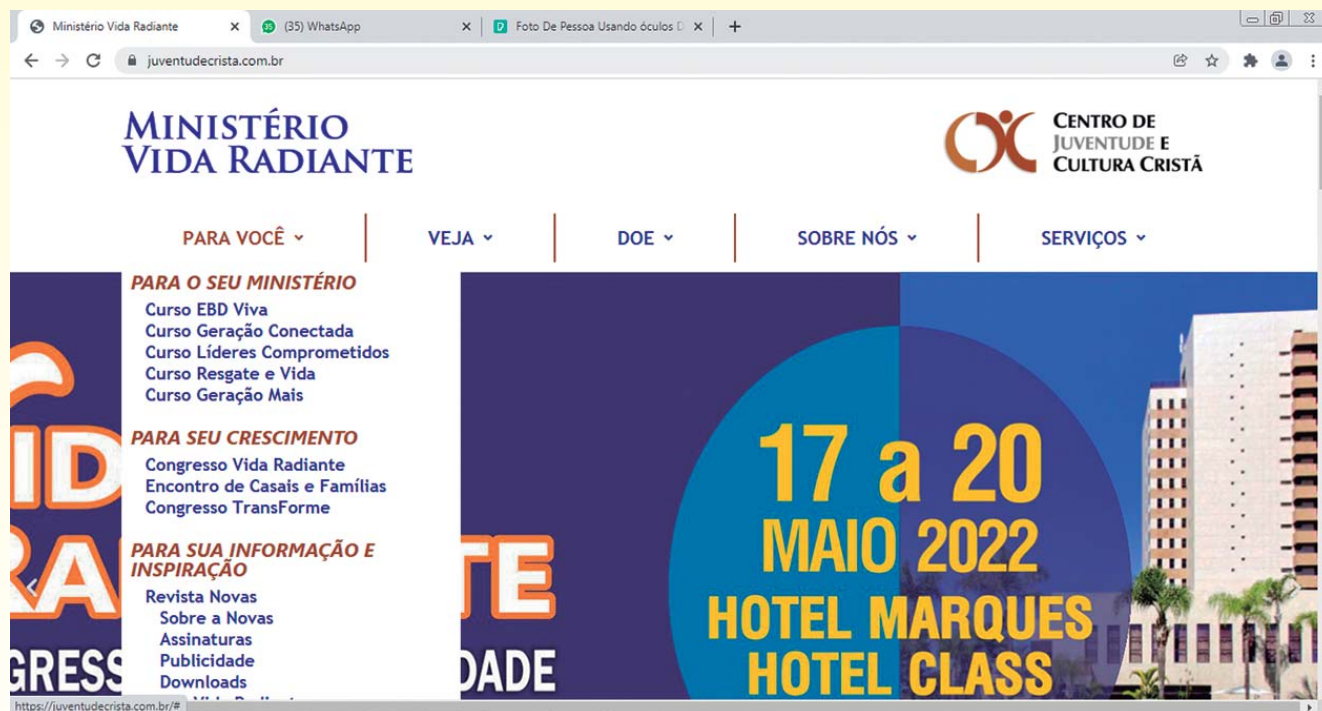
Cultivar uma rede de relacionamentos sólidos e saudáveis tem efeito protetor da saúde física e mental, enquanto a solidão é potencialmente prejudicial (ela eleva o nível de inflamação e hormônios do estresse e aumenta o risco de doença cardíaca e demência,

inclusive Alzheimer). A solidão pode desencadear perda cognitiva ao longo do tempo. A convivência social engaja áreas do cérebro responsáveis pela linguagem e comunicação, emoções e competências como resolução de conflitos e tomadas de decisão.

5. EVITAR O ESTRESSE E RELAXAR MAIS –

O cérebro precisa de um pouco de estresse para nos manter concentrados e motivados. O problema é o estresse crônico. O cortisol em excesso provoca alterações químicas e estruturais em várias regiões cerebrais, levando à destruição de neurônios e dificultando a atividade no hipocampo, área responsável pela memória e uma das primeiras afetadas pela doença de Alzheimer. Para acalmar a mente agitada, existem várias técnicas de relaxamento como: praticar regularmente exercício físico, fazer uma alimentação saudável, ouvir música relaxante, usar remédios naturais que ajudam, por exemplo, a dormir melhor.)





Ministério Vida Radiante ganha reformulação completa do site

O site do **Ministério Vida Radiante** – Centro de Juventude Cristã passou por uma completa reformulação e ganhou novas ferramentas e muitas funcionalidades

Recursos como compras e inscrições online, acesso a vídeos e fotografias dos eventos do Ministério Vida Radiante e tudo que um site pode oferecer é o que agora está disponível para os usuários dos serviços e recursos disponibilizados pelo Ministério Vida Radiante.

Pertencente ao Ministério Vida Radiante há mais de vinte anos, o conhecido domínio **juventudecrista.com.br** ganhou uma completa reformulação, novas ferramentas e muitas

funcionalidades, com os mais modernos recursos da plataforma WordPress.

Estruturado em cinco canais, o novo site oferece uma confortável navegabilidade e permite ao usuário localizar imediatamente os recursos que precisa.

Veja no quadro ao lado os principais recursos que já estão à disposição e aproveite o que o Ministério Vida Radiante tem produzido para cumprir sua missão: ajudar a edificar e a aperfeiçoar a igreja, o Corpo de Cristo.

OS CANAIS DO SITE

PARA VOCÊ

Ferramentas: Para o seu Ministério, Para o Seu Crescimento e Para a Sua Informação e Inspiração

VEJA

Ferramentas: Fotos de Eventos, Vídeos de Eventos e Ministério Vida Radiante no YouTube

DOE

Ferramentas: Você Pode nos Ajudar e Administre as Suas Doações

SOBRE NÓS

Ferramentas: Ministério Vida Radiante e Voluntários

SERVIÇOS

Ferramentas: Pagamentos & Contribuições, Notificações e Contatos



Associação dos Advogados Evangélicos comemora o Dia da Justiça

A comemoração foi em meio a um culto de gratidão celebrado no dia 12 de dezembro, no templo da Igreja Presbiteriana de Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro

Com a entrega de homenagens e a arrecadação de donativos (fraldas geriátricas, leite em pó e achocolatado) destinados as instituições beneficentes Lar do Samaritano e APCA, o culto celebrado no dia doze de dezembro, pela manhã, foi a maneira escolhida pela Associação dos Advogados Evangélicos

do Brasil para agradecer a Deus e relembrar aos presentes a importância da justiça, seus operadores e as instituições responsáveis por torná-la real e acessível aos cidadãos.

Instituído pelo Decreto-Lei Nº 8.292, de 5 de dezembro de 1945, o Dia da Justiça foi criado como uma forma de homenagear

o Poder Judiciário brasileiro e todos os profissionais responsáveis por fazer a justiça ser cumprida com imparcialidade.

A celebração foi realizada no templo da Igreja Presbiteriana de Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro, que é liderada pelo Rev. Cid Caldas e contou com a participação

da Vice-Presidente da Associação, a Dra. Ruth Maria Honório, do Presidente de Honra, Dr. Carlos Alberto Cau de Brito e de vários advogados, representantes do Poder Judiciário e demais operadores do Direito.

QUER FALAR INGLÊS?

Aprenda inglês em aulas individuais, especialmente desenvolvidas de acordo com as suas necessidades!

ANA CLARA FONTANA
Professora de Inglês

+ informações:
21 98509-7281 (zap)

Consultoria Jurídica

ASSISTÊNCIA JURÍDICA EM GERAL

Dr. Luiz Francisco Fontana Vieira
Advogado | 164.047 OAB/RJ
lfontana.advogado@gmail.com



 **55 (21) 98509-7279**



REGISTRO

O ORADOR DA noite festiva, Pr. João Reynaldo Purin Jr., o Pr. Pedro Meirelles, o Pr. Gilton Medeiros, o Dr. Sidnei Custódio da Silva e o Pr. Renato Ferreira Vargas ladeiam o aniversariante, o Pr. Waldemiro de Oliveira Silva

O centenário de um herói

Pr. Waldemiro celebra centenário com gratidão a Deus, ao lado da família e dos irmãos em Cristo

O pastor Waldemiro de Oliveira Silva chega aos cem anos de idade, 75 de vida conjugal e 52 de ministério da Palavra sendo referência e exemplo para todos que tiveram o privilégio de com ele conviver. Herói da 2ª Guerra Mundial, o ex-combatente é também um verdadeiro herói na fé pelo testemunho cristão, pelo trato com o próximo e pelo zelo com as coisas de Deus.

Nascido em primeiro de dezembro de 1921 no município de Vassouras, na região do Centro-Sul do Estado do Rio de

Janeiro, o Pr. Waldemiro é o quinto filho de uma família de nove irmãos.

Ao longo de sua abençoada jornada de vida, o Pr. Waldemiro sempre contou e conta com o apoio de sua esposa, Noêmia Custódio, com quem teve seu único filho, o Dr. Sidnei Custódio da Silva. Casado com Jurema Célia Custódio da Silva, o Dr. Sidnei teve dois filhos: André Custódio da Silva e Silvia Regina Custódio da Silva, que já deram ao Pr. Waldemiro três bisnetos: Matheus e Beatriz e Cecília.

Obreiro dedicado e aplicado aos estudos, após retornar dos campos de batalha na Itália, o Pr. Waldemiro iniciou e concluiu o então Curso Científico no Colégio Souza Marques, ingressou no Seminário Teológico Betel onde iniciou e terminou o bacharelado e, mais tarde, cursou Filosofia e Letras, ferramenta importante no seu ministério pastoral e, após se aposentar do serviço Público, cursou Direito na UNISUAM, tendo concluído o curso aos 60 anos, e atuado como advogado até os 80 anos.

Pastoreou a Igreja Batista do Rio Grande, em Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio de Janeiro por 25 anos e contribuiu para a organização das igrejas batistas do Rio Pequeno e do Curupaiti. Também pastoreou as igrejas batistas do Carmo e a centenária Igreja Batista Volta do Pião.

Em culto festivo realizado no dia quatro de dezembro, no templo da Igreja Batista do Rio Grande – hoje pastoreada pelo Pr. Renato Ferreira Vargas, o Pr. Waldemiro e sua família expressaram a sua gratidão a Deus por tantas bênçãos.

O Direito Nosso de Cada Dia ©
<http://www.direitonosso.com.br>

Gilberto Garcia Advocacia



+55 (21) 99912-6678

prof.gilbertogarcia

linkedin.com/in/drgilbertogarcia

advgilgarcia@openlink.com.br

"Da nos (O. Senhor) sucesso em tudo o que fizermos, sim, dá-nos sucesso em tudo." Sl 90:17b (NVI14)



O VERDADEIRO SENTIDO DO NATAL!

Natal é tempo de celebrar o nascimento de Jesus. No dia 25 de dezembro é comemorado em todo o mundo o Natal e, para os cristãos, é um dia ainda mais especial, pois essa data foi colocada como sendo a do nascimento de Jesus Cristo, enviado ao Mundo como promessa de Deus para salvar a todos.

Ao longo dos anos, as pessoas foram perdendo o foco sobre o verdadeiro sentido do Natal

e hoje dá-se mais importância para aos presentes, a comida, a festa e esquecem de celebrar e agradecer pelo nascimento do nosso Salvador.

Natal é tempo de reflexão, fazer o bem e amar ao próximo como Jesus nos ensinou. É momento de gratidão, comunhão, perdão e também um momento de renascimento da fé e da solidariedade.

Jesus nasceu para nos dar

vida, Ele é o nosso vínculo de comunhão com Deus e com o próximo.

É importante festejarmos com nossas famílias, com ceia e troca de presentes, mas não podemos esquecer o verdadeiro significado do Natal. Que possamos sempre nos lembrar que o Natal é o ano todo e não somente o dia

25 de dezembro.

Devemos celebrar o nascimento de Jesus todos os dias.

Que nesta data tão importante e especial, possamos nos lembrar que Jesus nasceu e morreu por cada um de nós.

Feliz Natal com Cristo a todos!

“Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.”

Lucas 2.11

CACAU DE BRITO

Advogado, Coordenador do Fórum da Cidadania e membro da Igreja Batista Itacuruçá, no Rio de Janeiro

cacaudebrito@gmail.com



FRAUDES NA INTERNET

Dez dicas para evitar os golpes na web

O crescimento das vendas e transações financeiras pela internet vem acompanhado de aumento nos golpes e fraudes contra os consumidores mais desavisados. Prevenir é a melhor forma de escapar das armadilhas do mundo digital

Durante a pandemia, a venda de produtos e serviços pela internet teve um crescimento explosivo. Esse aumento no fluxo de dados e transações online atraiu, por sua vez, a atenção de golpistas. Os consumidores precisam ficar atentos, pois enquanto algumas fraudes podem parecer bastante óbvias, outras são mais elaboradas e difíceis de perceber.

Segundo os dados da ClearSale, empresa especializada em soluções antifraude e score de crédito, de janeiro a junho de 2021, foram identificadas 2,6 milhões de tentativas de fraudes em meio a um universo de 152 milhões de pedidos, o que representa um índice de 2%. No mesmo período de 2020, esse percentual era de 1,5%.

Para orientar os seus leitores, Novas buscou a orientação de especialistas em marketing e segurança digital e traz dez dicas (veja quadro na página ao lado) que, se observadas, poderão poupar muitas dores de cabeça e evitar sérios prejuízos.

*“Saber como evitar golpes é a melhor maneira de se manter seguro. É preciso estar atento aos sinais”, diz **Aline Bak**, especialista em assuntos da internet e marketing digital. Aline é formada pela FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado), em São Paulo e tem especialização no Instituto Europeo di Design (IED) em Barcelona, na Espanha e usa a sua experiência para ajudar empreendedores a construir marcas sólidas nas mídias digitais. De forma geral, existem*

Divulgação



PARA ALINE, boa parte das fraudes pode ser percebida se os usuários estiverem atentos e desconfiarem de solicitações estranhas de amigos e parentes

alguns indícios que apontam, de modo mais explícito, para ilegalidades. Como, por exemplo, uma solicitação inesperada para o compartilhamento de

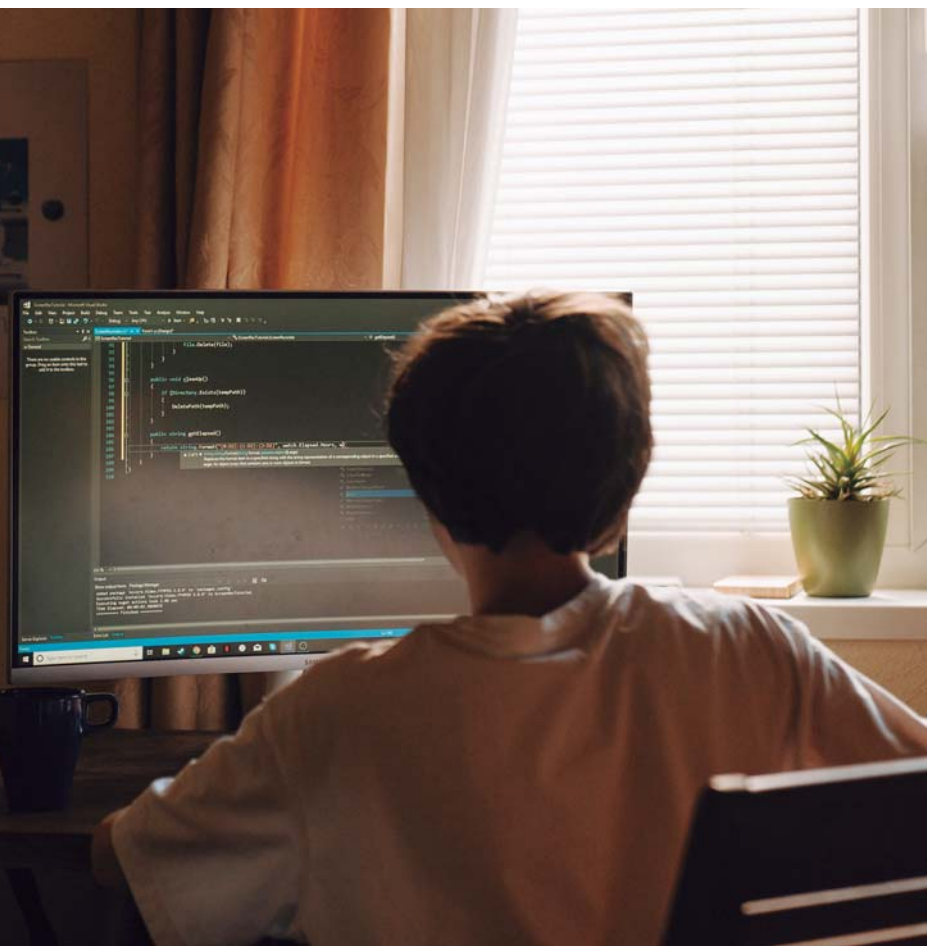
dados pessoais; situações em que há uma pressão absurda para responder ou transferir dinheiro rapidamente; pedidos de pagamento por métodos incomuns, como moedas virtuais, ou, ainda, textos em que há erros ortográficos ou gramaticais.

Ainda nesse contexto, vale destacar os golpes de clonagem do WhatsApp, que têm acontecido em uma frequência assustadora. *“Bandidos usam a conta clonada ou roubada do aplicativo para induzir os contatos a efetuar depósitos e transferências”, alerta Aline.*

Veja, a seguir, dez dicas baseadas na experiência dos especialistas para não ser mais uma vítima das fraudes no universo digital.

Foto de cottonbro no Pexels

AS CRIANÇAS também precisam ser orientadas para os riscos e perigos que correm quando navegam na internet – golpistas, pedófilos, pornografia são alguns dos riscos a que elas se expõem



CONHEÇA AS PRINCIPAIS DICAS PARA EVITAR OS PREJUÍZOS

SEQUESTRO de sites de empresas e dos governos, desvios de recursos de contas bancárias, compras fraudulentas, roubo de documentos para aplicação de golpes são algumas das atividades criminosas mais comuns no universo digital

1) ATIVE A CONFIRMAÇÃO EM DUAS ETAPAS

NO WHATSAPP – Este mecanismo, de manejo simples, permite cadastrar um código PIN que será pedido pelo app quando houver a tentativa de habilitar sua conta em outro aparelho celular. Para isso, basta acessar a guia de “Configurações”, clicar em “Conta”, em seguida “Confirmação em duas etapas” e então “Ativar”. Por fim, siga as orientações e cadastre uma senha de seis dígitos.

2) CUIDADO COM PEDIDOS DE DINHEIRO

– Nunca faça transações monetárias ou forneça detalhes de seu cartão de crédito, conta online ou envie cópias de documentos pessoais a alguém que você não conhece ou, mais do que isso, não tenha absoluta confiança.

3) NÃO BAIXE APLICATIVOS ALEATORIAMENTE

– Você não deve baixar nenhum app de fontes que não sejam comumente conhecidas. “Procure informações detalhadas antes. Verifique o desenvolvedor, as avaliações e as análises”, alerta a especialista.

4) ATENÇÃO ÀS SENHAS

– Como regra geral, estas devem ser difíceis de adivinhar e é recomendável que incluam uma combinação de letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos. “É importante nunca usar a mesma senha para todas as contas e atualizá-las com regularidade, para maior segurança”, diz Aline.

5) REVISE AS CONFIGURAÇÕES DE SEGURANÇA E PRIVACIDADE DAS MÍDIAS SOCIAIS

– É preciso ter cuidado com as pessoas com as quais você se conecta nas redes, já que golpistas podem usar suas informações e imagens para criar uma identidade falsa. “Uma boa dica é aprender a usar as configurações de privacidade e segurança destes aplicativos”, recomenda Aline. “Se você perceber um comportamento suspeito, tome medidas imediatas para proteger sua conta. O primeiro passo é fazer uma denúncia na própria plataforma”.

6) NAS COMPRAS ONLINE, PREFIRA O CARTÃO DE CRÉDITO VIRTUAL

– “A prática não

vai impedir que se caia em falsas promoções, mas pelo menos você vai se prevenir contra o ataque de bandidos, já que os dados ficam protegidos”, enfatiza. “E sempre que suspeitar que algo está errado, comunique imediatamente seu banco; após análise, algumas vezes, a compra pode ser cancelada”.

7) PREFIRA COMPRAR DE SITES COM BOA REPUTAÇÃO

– “A idoneidade dos sites de e-commerce é o melhor antídoto para não se cair em ciladas”, diz a especialista. “Por isso, dê preferência aos sites e marketplaces já bem conhecidos, para evitar riscos”.

8) NÃO ABRA TEXTOS SUSPEITOS, JANELAS POP-UP OU CLIQUE EM LINKS OU ANEXOS DE E-MAILS

– “Se não tiver certeza sobre a idoneidade do emissor, faça uma checagem independente. Não use, de forma alguma, os detalhes de contato fornecidos na mensagem enviada a você”, diz Aline. “Abra apenas e-mails, links e anexos de fontes conhecidas”.

9) MANTENHA SEUS APARELHOS E COMPUTADORES SEGUROS

– Evite compartilhar o acesso a seus dispositivos com outras pessoas (inclusive remotamente), mantenha atualizado o software de segurança e tenha o hábito de fazer backup do conteúdo. Proteja sua rede Wi-Fi com uma senha e evite usar computadores públicos ou hotspots para acessar serviços bancários e fornecer informações pessoais.

10) DESCONFIE DE CONTATOS FEITOS “NA PRESSÃO”

– Os golpistas querem que você tome atitudes antes de ter tempo hábil para pensar. Se estiver ao telefone, eles podem lhe pressionar para não desligar, de modo que você não poderá conferir a história. “E também costumam fazer ameaças, como dizer que seus cartões bancários podem ser desativados ou seu computador corrompido. Nestas situações, alerta máximo”, alerta a especialista.

COMO REDIGIR ATAS

SENTI A NECESSIDADE de passar algumas dicas sobre atas, já que muitas igrejas têm lá suas dificuldades.

Trata-se de uma transcrição, conforme citação no final.

Brevemente, apresentarei um modelo de ata de fundação de igreja.

A ata é um tipo de texto muito utilizado em assembleias, reuniões, encontros, conferências, dentre outros.

As atas são produzidas com o intuito principal de registrar todos os acontecimentos de uma reunião de pessoas.

Assim, alguém presente no encontro fica incumbido de redigir a ata, geralmente um secretário, sendo um documento de comprovação e que

reproduz resumidamente e com fidelidade, todas as discussões, deliberações e resoluções de um encontro de pessoas.

Em resumo, a ata representa um registro formal de um encontro que aponta as pessoas presentes, os assuntos debatidos e as questões abordadas.

Por esse motivo, é um texto de caráter polifônico, ou seja, que reúne diversas vozes. Ela pode ser lida no final da reunião, para que todos os presentes tenham conhecimento do que foi redigido.

Trata-se de um texto de cunho oficial muito utilizado no meio

acadêmico e por diversos órgãos institucionais, portanto, esteja atento às suas características e produção.

Principais características da ata:

- a) Redação técnica;
- b) Linguagem formal;
- c) Polifonia textual; e
- d) Texto de valor jurídico.

Estrutura: Como Produzir uma ata?

Geralmente, as atas de reuniões são produzidas em livro próprio, onde são registradas todas as decisões e resoluções dos assuntos abordados.

Título: nome da reunião e da Instituição, por exemplo, do congresso que está sendo realizado.

Data, horário e local: escritos por extenso, acrescenta-se no começo do texto, a data, a hora e o lugar em que o encontro ocorreu.

Participantes: os principais envolvidos no debate, por exemplo, o nome dos palestrantes que comporão a mesa redonda de um congresso.

Discussão: representa o corpo do texto, ou seja, são mencionados os temas que foram abordados durante o encontro como apresentação, abertura do evento, participantes, questões levantadas por cada envolvido, dentre outros.

Conclusão: para terminar o texto são apontadas as posteriores ações que serão desenvolvidas a

partir do debate. Ou seja, são destacadas as soluções, recomendações e resoluções.

Ressalvas: já que se trata de um texto formal, a ata não admite rasuras e por isso, ao final do texto é indicado, se necessário, algum esclarecimento sobre uma retificação que deverá ser feita no texto. Por exemplo: "em tempo, no segundo parágrafo, na segunda linha, onde se lê Amilton, leia-se Hamilton".

Assinatura: depois de

lida, a ata que geralmente está num livro, é por fim assinada pela autoridade máxima da Instituição.

Curiosidade: Você sabia? Da mesma forma que a data, o horário e o local são escritos por extenso, as atas não admitem abreviações e tudo deve ser escrito por extenso para evitar confusões.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-ata/>

JONATAS NASCIMENTO

Empresário contábil, diácono Batista e autor da obra "Cartilha da Igreja Legal"

jonatasnascimento@hotmail.com



Foto de Michael Burrows no Pexels



MINISTRO DO TST EM VOTO CITA JURISTA GILBERTO GARCIA (4/4)

ENTRE OUTROS ASPECTOS

relacionados no Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, ressaltamos: “(...) restou apurado nos autos, pelos fatos e provas fartamente descritos pelo Regional, que: a) os pastores precisavam estar presentes a reuniões habituais, em que eram doutrinados (treinados) para o atendimento de campanhas de arrecadação de receitas; b) havia horário diário definido para o exercício desse trabalho, sujeito a fiscalização e com folga semanal; c) os depoimentos revelaram a vinculação à (Igreja) Central, onde ocorriam reuniões periódicas com a definição de diretrizes a serem seguidas e para onde o autor deveria se reportar caso tivesse algum problema administrativo; (...) d) o trabalho, de natureza não eventual, destinado ao atendimento das necessidades da instituição, consistia no gerenciamento da igreja e na participação obrigatória em cultos e programas de rádio e televisão, cujo fim não era a divulgação da ideologia da instituição religiosa, mas sim a arrecadação de receita, servindo a religião apenas de meio para o convencimento dos fiéis; e, e) os pastores trabalhavam, na verdade, pela remuneração mensal, como vendedores da ideologia religiosa da entidade, com obrigação de atingir quotas obrigatórias de venda de revistas e jornais, com subordinação a metas de arrecadação, sob pena de despedida. (...)”. E, ainda, que: “(...) Para o

ministro Alexandre Agra Belmonte, relator do recurso do pastor ao TST, o desempenho da função para presidir cultos, com o auxílio de liturgia, por si só, não configura vínculo empregatício, nem o trabalho de distribuir ou recomendar literatura (folhetos, livros e revistas) e atuar na TV e rádio para disseminar a fé da igreja. Da mesma forma, o recebimento de remuneração, quando não objetiva retribuir o trabalho, e sim prover o sustento de quem se vincula a essa atividade movida pela fé, também não configura o vínculo de emprego. (...) (...) conforme noticiado pelo Portal do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Diante disso, é vital que as Igrejas tenham cuidado para que concretamente possam comprovar cabalmente, numa Estratégia Jurídica de Produção Preventiva de Provas, que elas, na condição de Organização Religiosa, não tem desviado de suas Finalidades Institucionais Espirituais, não só Estatutariamente, mas sobretudo de forma fática, exercendo seu Mister Fundamental, que é a propagação de sua crença visando a adesão de fiéis, sem conotação de Organização Empresarial de cunho “Mercantilista”, sendo estas atividades ocupacionais estritamente eclesiais, de crença, de fé. De igual forma, que seus Obreiros não exercem funções que sejam

caracterizadas como desvirtuadas da Função Ministerial Religiosa, devendo ficar objetivado que os mesmos atuam tão somente como Obreiros Eclesiais, Pastores Espirituais, Ministros de Confissão Religiosa etc, e consequentemente, que as atividades realizadas estão umbilicalmente ligadas ao objeto de fé, entre as quais: orando pelos fiéis, dirigindo cultos, pregações bíblicas, estudos doutrinários, aconselhamento aos fiéis e famílias, visitas a fiéis em seus lares, locais de trabalho, aos doentes nos hospitais, aos encarcerados nos presídios, confortando enlutados, prestando assistência social aos carentes, servindo a comunidade local etc, evitando-se que sua atuação, quando for o caso, na condição de ‘Diretor Estatutário’, (Cargo Eletivo), ou, Pastor Evangélico’, (Função Eclesial), não seja confundida com a atribuição de ‘Gerente Espiritual’. Assim, é importante que Atribuições Seculares da

Organização de Fé fiquem, preferencialmente, a cargo de profissionais contratados pela Igreja, na condição de Empregados, recebendo os Direitos Trabalhistas, os quais devem prestar relatórios de atividades operacionais a Diretoria Estatutária, deixando-se ao encargo do Obreiro Religioso especificamente as Atividades Eclesiais e Espirituais, ligadas diretamente a crença, ritos, liturgia, dogmas, doutrina, transcendental, sobrenatural, e a fé da Igreja. Como orientou Jesus Cristo: “Sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas” (Mateus 10.16).

“Bem aventurados os que observam o direito, que praticam a justiça em todos os tempos.”

Salmos 106.3

GILBERTO GARCIA

Advogado, Mestre em Direito, Conferencista e Escritor. Diretor do site “O Direito Nosso de Cada Dia”

www.direitonosso.com.br



O BILHETE ÚNICO UNIVERSITÁRIO ESTÁ DE VOLTA

Liminar obriga Prefeitura do Rio a restabelecer Bilhete Único Universitário

O MINISTÉRIO PÚBLICO do Estado do Rio de Janeiro ingressou com a ação civil pública na qual pleiteia a adoção das "providências administrativas necessárias com vistas ao restabelecimento do Bilhete Único Universitário, nos termos da Lei Municipal nº 6.833, de 16/12/2020, que regulamenta o Passe Livre Universitário e a ampliação de benefícios aos estudantes das universidades públicas", ao argumento da indevida restrição e suspensão do Passe Livre Universitário no Município.

A Prefeitura, por meio da Resolução nº 3204, de 28/11/2019, indevidamente restringiu os benefícios nele previstos - determinando exigência de comprovação de ensino em escola pública, ou por bolsa integral na rede privada, e também restringiu o benefício aos alunos na modalidade de ensino à distância, reduzindo de 76 viagens para apenas 10,



impossibilitando o adequado acesso à instituição de ensino. A gratuidade foi suspensa no início da pandemia da Covid-19 e, mesmo com o retorno das aulas presenciais, estudantes continuaram sem o benefício.

O juízo da 8ª Vara de Fazenda Pública da Capital do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro acolheu o pedido de liminar do Ministério Público Estadual formulado em ação civil pública 0309084-12.2021.8.19.0001 movida contra o Município, determinando que a

Prefeitura do Rio restabeleça, no prazo de cinco dias úteis, o funcionamento do Bilhete Único Universitário para

estudantes. Ainda de acordo com os termos da decisão, o Município deverá atender os termos da Lei Municipal nº 6.833, de 16/12/2020, que regulamenta o Passe Livre Universitário, ampliando o benefício a todos os estudantes das universidades públicas. Em caso de descumprimento da medida, a Prefeitura ficará sob pena de multa diária.

Consulte sempre um advogado para garantir o pleno atendimento de seus direitos.



JÁBER LOPES MENDONÇA MONTEIRO E AMANDA DO CARMO L. OLIVO MENDONÇA MONTEIRO

Advogados e Consultores

contato@olivomonteiro.com.br



MALIBU
PALACE HOTEL
CABO FRIO - RJ

Único hotel em frente à Praia do Forte em Cabo Frio

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM BRINDE



PROMOÇÕES: Lua de Mel | Aniversariantes do mês e melhor idade. CONSULTE-NOS

www.malibupalace.com.br | hotel@malibupalace.com.br

Restaurante com vista para o mar
Salão de jogos | Piscina | Saunas
Aptos com suítes com TV a cabo,
ar, som e frigobar | Salão para
convenções e estacionamento coberto

DIÁRIA: ½ PENSÃO, CAFÉ E ALMOÇO

Informações e reservas:
22 2647-8000 | 2643-1955

CUIDADO COM O VÍRUS!

O ASSUNTO DESSES dois últimos anos foi a pandemia do novo Coronavírus. Mas esse não foi o primeiro nem será o último vírus a ameaçar a humanidade. A peste negra, do século XIV, foi a maior e mais trágica epidemia que a história registra, tendo produzido um morticínio sem paralelo. Foi chamada peste negra, por causa das manchas escuras que apareciam na pele dos enfermos. Matou cerca de 24 milhões de pessoas, somente nos países do Oriente; na Europa, matou a metade da população; na Índia, matou 11 milhões de pessoas.

Aqui nas Américas devem ser mencionadas três importantes epidemias: a primeira, de varíola, levada ao México pelos conquistadores espanhóis, matando as populações indígenas daquele país; a segunda, de febre amarela, originada na América Central, que atingiu os membros da expedição de Cristóvão Colombo e se espalhou para outros países do continente, inclusive o Brasil; e a terceira, a pandemia de gripe, chamada gripe espanhola, oriunda da Europa em 1918, após a Primeira Guerra Mundial, com cerca de 20 milhões de vítimas.

Nos últimos dois anos, o pesadelo tem sido a pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), que infectou cerca de 275 milhões de pessoas no mundo inteiro, impactando as relações sociais e a economia, deixando até o final de 2021 um saldo de mais de 5.300.000 mortes mundo afora. No Brasil, até o final de 2021, mais de 22 milhões de pessoas haviam contraído o vírus, sendo que foram a óbito cerca de 616 mil pessoas. Graças aos protocolos de enfrentamento da pandemia, e especialmente a

vacinação das populações, a situação foi amenizada. Mas as variantes ainda assustam. É preciso tomar cuidado com o vírus!

Em Romanos 5.12 a 20, a Bíblia fala de um “vírus” incomparavelmente mais perigoso e destruidor, a saber, o vírus do pecado. O que se sabe sobre ele?

Um vírus extremamente contagioso – Em sua análise, Paulo afirma: *“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram”* (Rm 5.12).

O vírus do pecado, que contaminou nossos primeiros pais, Adão e Eva, transformou-se numa pandemia, pois tem proporções universais, afetando todos os homens, em todas as épocas e em todos os lugares. A partir de um, passou a todos e hoje já atinge os sete bilhões e oitocentos milhões de habitantes do planeta. Nenhum outro vírus, em toda a história, atingiu tantas pessoas. O que mais se sabe acerca desse terrível vírus?

Um vírus que tem o poder de matar – Paulo afirma que *“entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram”* (v.12).

O vírus do pecado é mortífero! *“O salário do pecado é a morte”* (Rm 6.23). Nenhum vírus equivale ao pecado, por mais ameaçador que possa ser, pois o pecado mata o corpo e a alma. As pessoas vitimadas por esse vírus estão mortas em seus delitos e pecados. Contra ele, não adianta usar máscaras e álcool em gel; pelo contrário, máscaras como as da indiferença, da hipocrisia, da falsa religiosidade, da justiça

própria somente favorecem sua proliferação.

O vírus pecado faz adoecer, rouba a alegria de viver e pode provocar a morte física e espiritual (Sl 32.1-5; 51.1-12).

O antídoto contra esse terrível vírus já está disponível –

Conforme o ensino de Paulo, *“se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo. Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida”* (Rm 5.17,18).

Esta é, com certeza, a grande notícia: a vacina contra esse terrível vírus já está disponível! Ela devia ser desenvolvida a partir de um sangue não contaminado; e esse sangue foi encontrado no Filho de Deus! Segundo a Bíblia, o sangue precioso de Jesus nos purifica de todo pecado (1 Jo 1.7). Em Romanos 5.8 e 9, Paulo afirma: *“Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira”*. O novo Coronavírus deixou um rastro de destruição e morte: destruiu economias, empresas, empregos,

famílias, sonhos... Mas o pesadelo ainda não terminou! Há uma resistência insana, por parte de alguns, em tomar a vacina; isso acaba prolongando a sobrevivência do vírus e pode, em algum momento, voltar a sobrecarregar os hospitais. O surgimento de novas variantes, decorrentes das mutações do vírus, é uma ameaça constante.

O que não podemos esquecer, porém, é que o vírus do pecado continua sendo incomparavelmente mais perigoso e destrutivo. Esse, sim, deve ser o mais temido! Mas, se você já foi vacinado com o sangue de Jesus, não há o que temer! Como diz a Palavra de Deus, *“agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”* (Rm 8.1).

O Diabo é parceiro do vírus. Ele ajuda a promovê-lo, pois veio para roubar, matar e destruir. Em Lucas 12.4 e 5, o próprio Senhor Jesus declara: *“Digo-vos, pois, amigos meus: não temais os que matam o corpo e, depois disso, nada mais podem fazer. Eu, porém, vos mostrarei a quem deveis temer: temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno. Sim, digo-vos, a esse deveis temer”*.

Quem já entregou sua vida a Jesus não precisa temer! Jesus veio para nos proporcionar vida e vida em abundância (Jo 10.10).

ENEZIEL ANDRADE

Pastor da Igreja Presbiteriana de Guaçu, ES. Diretor da Editora de Estudos Bíblicos DIDAQUÊ.

eneziel@hotmail.com





BRIGA DE CRENTE

PARA ONDE QUER que olharmos, veremos conflitos: domésticos, familiares, entre vizinhos, entre colegas de trabalho, entre crianças, adolescentes, jovens, adultos, anciãos... Em resumo, a vida é cheia de conflitos, e as pessoas lidam com eles de formas às vezes estranhas. “Por isso houve um *desentendimento* [em hebraico, “rib”] entre os pastores dos rebanhos de Abraão e os pastores dos rebanhos de Ló. Nessa época, os cananeus e os perizeus habitavam aquela terra.” (Gênesis 13.7).

A Vulgata traz aqui uma expressão bem curiosa: houve “*rixa* [palavra bem moderna] inter pastores”. No capítulo 14, se lê que Abraão tinha um pequeno exército – 318 homens – trabalhando para si. Ló também devia ter alguns. Por aí já se vê que os desentendimentos poderiam evoluir para um bate-boca descontrolado, e daí para os dois grupos se engalfinharem em troca de petelecos e pescoções seria um pulo. Por incrível que pareça, a

questão da propriedade da terra acaba por revelar o que está no nosso íntimo. As brigas por causa de herança quase sempre se retroalimentam com o combustível da ganância. Não é raro ver famílias divididas, irmãos afastados, amizades arrasadas... tudo por causa de herança. Lembra que no Novo Testamento um homem se aproximou de Jesus para dizer: “Mestre, diz a meu irmão que reparta comigo a herança.” (Lucas 12.13)? Em resposta a esta solicitação foi que Jesus contou a parábola do rico insensato (Lucas 12.16-21).

A palavra hebraica rib pode significar contenda, controvérsia, disputa, inclusive com a conotação de disputa judicial. Isso nos remete a uma situação lamentável que se alastra no Brasil: crente processando crente; membro de igreja processando o pastor, pastor processando diácono... Que vergonha! Paulo flagrou esse problema em Corinto, e escreveu um capítulo sobre

tópico tão incômodo (1Coríntios 6).

Gênesis 13.7 diz então que “*houve um desentendimento*”. E logo depois dessa informação, Moisés acrescenta uma outra, que, em princípio, nos parece inútil: “*Nessa época, os cananeus e os perizeus habitavam aquela terra.*” Por que disse isso? Provavelmente para lembrar que seria uma vergonha para a família de Abraão, que chega a Canaã falando que existe apenas um Deus, mas não consegue viver em paz. Ficaria extremamente incoerente o bandeirante do monoteísmo guerreando contra o próprio sangue. Como também hoje é fácil

para muitos crentes dizerem que são súditos do Príncipe da Paz, mas não é isso que suas vidas comunicam.

Então resta a pergunta: como é que os filhos de Abraão resolvem suas diferenças? Como é que homens e mulheres que dependem do Senhor lidam com os conflitos que surgem em seus relacionamentos? Uma boa resposta está aqui: abrindo mão do que pensamos ser valioso, em nome de um bem de valor ainda maior, que é a paz. Por isso, o Príncipe da Paz sentenciou: “*Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus*” (Mateus 5.9).



JOÃO SOARES DA FONSECA
Pastor da 1ª Igreja Batista do Rio de Janeiro, RJ

jfonseca@pibrj.org.br

POESIA E AMOR

Indiscutivelmente a poesia sempre teve uma ligação estreita com o amor. Na poesia, o amor sempre foi uma “inspiração” de primeira hora, conduzindo, muitas vezes, o poeta a uma escrita febril. Inspiração entre aspas, visto que a temática é bem mais profunda do que aparenta; mas isso é tema para outra ocasião.

Desde tempos imemoriais, poetas se debruçaram sobre o tema, para expressar os encantos do amor. Na Roma Antiga, já presenciemos a temática do amor presente em seus poetas de forma intensa, num contraponto à visão que temos dos romanos como conquistadores bélicos.

Virgílio, poeta romano, ajuda a estabelecer a ideia de que a história da cidade de Roma começa com um romance. Lívio e Plutarco, relatam o famoso rapto das sabinas, em que a primeira geração de homens romanos alcançou mulheres para si, por meio do sequestro de mulheres das famílias sabinas vizinhas. Vênus é a deusa romana equivalente a Afrodite (a deusa do amor), do panteão grego. A Arqueologia tem sido importante para trazer à lume, grafites e afrescos, como os de Pompéia, que mostram o amor – especialmente o amor de corte erótico – entre os romanos.

Mas, quero destacar a Ars Amatoria, em latim, ou “A Arte de Amar”, que

se constitui em um conjunto de três livros do poeta romano Ovídio, cujo tema da sedução, apresenta a forma de se conquistar os corações das mulheres amadas, embora, no terceiro, isso se inverta, e as mulheres sejam ensinadas a atrair os homens.

Verifica-se, portanto, que o amor sempre esteve presente como tema principal da construção de poemas e prosas poéticas. Mas, vamos avançar na História, visto que nosso espaço é curto. Chegando à Shakespeare, quero destacar alguns aspectos de seu “Romeu e Julieta”, os dois amantes infelizes de Verona.

Nesse texto, Shakespeare apresenta o cupido, representado em forma de um menino cego ou com uma venda nos olhos. Isso difere da ideia de amor de nossos dias, em que pensamos no amor como a aproximação de duas pessoas, em função de afinidades que descobrem entre si, ou algo parecido. Em “Romeu e Julieta”, a concepção do amor é algo meio que aleatório, como se fosse obra do destino.

Mas, que tipo de amor é retratado na poesia? O amor não é tema monolítico na poética. Ou um tema estratificado, hermético, como se dele não houvesse variações. Pelo contrário, o tema amor é vário, e pleno de significações. Existe o chamado “amor à primeira vista”, o “amor

adolescente”, o “amor conflitante”, o “amor entre pessoas de gerações diversas”, o “amor cortês”, o “amor como manifestação do destino”, dentre outros.

Vamos avançar e chegar aos escritores brasileiros e estrangeiros que trabalharam o tema amor em seus momentos e lugares históricos: Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pessoa, Pablo Neruda, Maiakóvsk, Hilda Hilst, Vinicius de Moraes, Álvares de Azevedo, Olavo

Bilac, Antônio Feijó e outros mais. Os exemplos são inúmeros, posto que o amor está presente na poesia de todos os tempos...

Em suma: amor e poesia estão umbilicalmente entrelaçados. Muito haveria para discorrer sobre o tema, mas nosso espaço acabou. O exemplo da dedicatória do livro que ganhei de presente – e que foi citado no último artigo – terá que ficar para o próximo número. Então, até lá!

JOSUÉ EBENÉZER

Pastor, poeta, jornalista e escritor. Líder espiritual da Comunidade Batista Atos 2, em Nova Friburgo, RJ. Membro da Academia Evangélica de Letras do Brasil.

josuebenezer@hotmail.com.

Foto de Jasmine Carter no Pexels





Graça Transformadora: uma poderosa chave para a vida cristã

Em novo livro publicado pela Editora Vida, o escritor Luciano Subirá esclarece dúvidas sobre a graça de Deus e apresenta detalhes que muitas vezes passam despercebidos nos ensinamentos das Escrituras

A “graça” é um dos conceitos mais citados e, também, um dos menos compreendidos pelas pessoas. Em tempos de grandes distorções do seu verdadeiro significado, torna-se importante esclarecer o que é a graça de Deus e seu poder. Para isso, o escritor, pastor e conferencista Luciano Subirá se dedica a um profundo estudo bíblico que resultou na obra *Graça Transformadora*.

No estudo da Teologia, a graça consiste na manifestação amorosa de Deus, que se torna a razão que o leva a prover a salvação e a restauração da humanidade. Mas, para o autor, o entendimento equivocado desse tema pode gerar prejuízos para os cristãos, ao longo da sua jornada espiritual. Subirá explica que as distorções no entendimento correto desse assunto

to levam também a uma crença igualmente errada, como por exemplo, o que ele chama de pseudograça.

“Por meio de justificativas infundadas sobre o que seria a graça divina, os crentes estão afastando-se da vida cristã piedosa, fervorosa e dedicada que deveriam viver, claramente revelada no ensino neotestamentário — e isso tem afetado a capacidade de crescer e frutificar. A relação entre frutificação na vida cristã e entendimento da graça — não qualquer entendimento, mas a compreensão com base na instrução bíblica correta e coerente —, foi destacada por Paulo, a quem comumente denominamos ‘o apóstolo da graça’”, explica.

Com prefácio de Samuel de Sousa Junior, presidente do MFI-Brasil (Comunhão Inter-

nacional de Ministros) e pastor da Comunidade Casa do Pai, *Graça Transformadora* vai além das instruções, ensinamentos e explicações sobre a dádiva de Deus. Ao longo dos 20 capítulos, o autor investiga o entendimento da visão bíblica mais ampla, a fim de fortalecer a fé dos cristãos e recém-convertidos em

busca da verdadeira graça que tem o poder de mudar a vida cristã.

Luciano Subirá é pastor da Comunidade Alcance, em Curitiba, PR, e coordenador do projeto Orvalho.com, um ministério de ensino bíblico. Casado com Kelly, é pai de Israel e Lissa.



GRAÇA TRANSFORMADORA

Luciano Subirá

Editora Vida

416 páginas

Preço sugerido: R\$ 54,90

AAEB – Associação dos Advogados Evangélicos do Brasil
convida a todos os Operadores do Direito cristãos evangélicos
para se associarem a esta instituição que há vinte anos vem
servindo a população brasileira, contribuindo para que tenham
uma vida mais digna vivendo na plenitude de seus direitos
e garantias legais.

UNA-SE A ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS EVANGÉLICOS DO BRASIL

Para mais informações, ligue:

21 99244-1911

**Elmo Portela
Presidente**

21 99988-9755

**Cacau de Brito
Presidente de Honra**



**ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS
EVANGÉLICOS DO BRASIL**

CULTURA

MULTIPLIQUE DISCÍPULOS QUE FAZEM DISCÍPULOS



A OBRA QUEVOU destacar nesta edição, de autoria de Francis Chan e Mark Beuving é “Multiplique discípulos que fazem discípulos”, publicada no Brasil pela Editora Mundo Cristão com tradução de Daniel Faria.

Escrito em 2015, o livro é uma ferramenta prática para o exercício do discipulado cristão.

Autor de diversas obras como “Louco Amor”, “O Deus Esquecido” e “Apagando o Inferno”, Francis Chan é o fundador da Cornerstone Community Church, na Califórnia. Ele se dedica a um movimento de plantação de igrejas nos EUA e é casado com Lisa, com quem teve cinco filhos.

O seu companheiro de autoria nesta obra, Mark Beuving é professor de estudos interdisciplinares na Eternity Bible College e reside no sul da Califórnia com sua esposa e filhas. Prefaciando a obra o Presidente do Comitê de Missões Internacionais da Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos, David Platt, que também é pastor e escritor, disse: “Multiplique é uma ferramenta simples, prática, bíblica, útil e de uso pessoal para os discípulos de

Jesus que querem fazer novos discípulos de Jesus.” O livro é bem prático e ensina como fazer uso das ferramentas que o livro apresenta. O objetivo do livro é ajudar o leitor a entender as Escrituras e oferece ferramentas para discipular pessoas.

Algumas instruções que estão no livro: 1) Ensine o que você aprende; 2) Partilhe não apenas informação, mas também vida! O leitor também encontrará, ao final de cada seção, o tópico “Questões práticas e desafiadoras”. Uma novidade deste livro é um QR Code, sempre no final de cada capítulo, que permite ao leitor assistir um vídeo, legendado, de cinco minutos de duração com instruções sobre como discipular.

Além da recomendação que Platt faz prefácio, contracapa traz outro depoimento sobre o autor Chan: “Quando Francis Chan e eu nos encontramos pela primeira vez, nosso coração logo ressoou a paixão comum por fazer discípulos. Temos muito que aprender, mas desejamos avidamente fazer discípulos em nossa vida, e ansiamos zelosamente ver cada membro da igreja mobilizado

para fazer discípulos por meio de sua vida. Este livro é parte do resultado dessa paixão.”

Dividido em cinco seções, a obra apresenta os seguintes tópicos: A vida como discipulador, A vida como igreja, Como estudar a Bíblia, Entendendo o Antigo Testamento, Entendendo o Novo Testamento.

A obra tem 24 capítulos que são: O que é um discípulo? A ordem para fazer discípulos; O coração de um discipulador; A vida na igreja; A igreja local; A igreja global; Por que estudar a Bíblia? Estudando a Bíblia em oração e obediência; Estudando de forma lógica; A criação; A queda; A aliança de Deus com Abraão; O êxodo e a redenção; A aliança de Deus com Moisés; Sacrifício e

expição; A presença de Deus na terra; O reino de Deus; O exílio e a promessa de restauração; Jesus; o Messias; A Grande Comissão; O Espírito de Deus; A igreja primitiva; Boas Novas para todas as nações; e, finalmente, O fim da história. O livro termina com o seguinte título E daqui em diante? Agora é com você, todas as ferramentas foram colocadas à sua disposição, é necessário multiplicar, fazer discípulos que façam discípulos. Encontre outra pessoa para compartilhar o Multiplique. Leia a Bíblia com essa pessoa e inicie o processo de discipulado. Recomendo este livro para todos que desejam cumprir a Grande Comissão.



CLEVERSON DO VALLE

Pastor da Igreja Batista em Vila Natal, Mogi das Cruzes, SP

cleversonvalle@gmail.com



A Palavra de Deus para as crianças de forma lúdica e prazerosa

O bê-á-bá da Bíblia, lançamento da Editora Mundo Cristão, é um livro com muitas sugestões de atividades que explicam a Palavra de Deus de forma lúdica para as crianças. Por meio de propostas adaptadas para a faixa etária dos 7 aos 11 anos, a obra traz informações bem fundamentadas, através de um método divertido e curioso, que viabiliza o aprendizado por conta própria.

Terry Glaspey e Kathleen Kerr apresentam, no decorrer da obra, um plano de leitura

com ensinamentos, dicas, truques, charadas e piadas. São informações preciosas para desenvolver a fé cristã com alegria e naturalidade.

“Pense neste livro como um guia turístico pela Bíblia. Aqui, você vai começar a entender como todas as partes da Bíblia se encaixam. Vai perceber como pode estudar por conta própria. E também pode achar as respostas para as perguntas que você tem feito. Pronto? É hora de mergulhar!” propõem os autores!

Terry Glaspey é formado em História e Ministério Pastoral e é autor de vários livros e Kathleen Kerr trabalha com

publicações e é palestrante frequente em conferências nos Estados Unidos.



O BÊ-Á-BÁ DA BÍBLIA

Terry Glaspey e
Kathleen Kerr
Mundo Cristão
112 páginas
Preço sugerido: R\$ 39,90



2022: A ESPERANÇA E O PESO DAS PROFECIAS

O QUE ESPERAR para o ano de 2022? O que dizer, o que fazer, o que compreender? Um novo ano começa e, como se é de esperar, aguarda-se o melhor ou o menos ruim. Novos projetos, novos governos, novas experiências e novos relacionamentos. É um cenário amplo aberto e irrestrito – o que nos preocupa como homens falíveis, limitados e carentes da graça de Deus.

Diante desta perspectiva, coloco na pauta alguns desafios e expectativas: a questão das alterações climáticas com a ameaça de secas, temporais e vendavais no Brasil e no exterior, notoriamente no continente asiático. Na esfera sociológica preocupa-nos o crescimento desordenado das cidades, no tocante a falta de emprego, precariedades dos serviços

de saúde, carência de alimentos, de lazer e de meios adequados de transporte. Observamos que existe uma gigantesca dependência da questão econômica que aprisiona e sufoca a sociedade.

Por outro lado, algo que está a vista, é a esfera política aonde reside um componente perturbador: estamos, como nação, mergulhados numa polarização inconsequente e péssima para o futuro. Inexiste diálogo, entendimento, perdão, humildade e empatia. Sob o ponto de vista da esperança humana, pode ser que surja uma terceira via que leve a um clima menos contencioso. Por esta esteira, certamente, teremos muitos personagens que tentarão atrair a atenção dos eleitores com os holofotes midiáticos.

Particularmente vejo

com muito pessimismo a possibilidade de existência de dias melhores.

Viveremos tempos turbulentos, confusos, ruidosos e doentios.

É bom que se diga, entretanto, que toda estas expectativas se sedimentam na pauta profética, bíblicamente enunciada. Vivemos, genuinamente as marcas do final dos tempos, momentos históricos de incredulidade, frieza espiritual, disseminação das heresias, desentendimentos familiares, conjugais, vicinais e doutras ordens sociais. A palavra bíblica

nos concita ao viver cristão, sem rodeios, sem hesitações, sem desconfiança deste mundo e dos homens. Temos que ter a certeza de que sem a visão redentora, cristocêntrica e consoladora da fé cristã não nos habilitaremos para dias melhores.

Por outro lado, a visão da eternidade deve ser constante; nesta esfera humana convivemos com a natureza adâmica, conflitiva, tendente aos erros. E, mesmo em meio a todas estas preocupações, desejo que o ano de 2022 seja repleto de lutas e de vitórias para todos!

DANIEL BARBOSA

Educador Religioso, é membro da Comunidade Batista Atos 2, em Nova Friburgo, RJ e membro da Sociedade Bonhoeffer

bonhof23daniel@gmail.com



Um panorama detalhado e completo das Escrituras Sagradas

Especialistas profundamente respeitados, Geisler e Nix apresentam uma análise abrangente da inspiração, canonização, transmissão e tradução da Bíblia

Esta é uma obra sobre o livro mais importante do mundo: a Bíblia Sagrada. Nesta edição revisada e ampliada, o leitor terá a oportunidade de estudar as páginas das Sagradas Escrituras com o auxílio de dois pesquisadores dotados de uma vasta erudição e uma criteriosa e segura análise da Bíblia, que trazem esclarecimentos preciosos e uma visão abrangente e acessível. Além disso, Introdução Geral à Bíblia oferece refutações brilhantes e muito úteis da crítica destrutiva e secularizada tão avessa à autoridade bíblica. Organizada em quatro seções: Inspiração: quem escreveu a Bíblia?; Canonização: quais livros fazem parte da Bíblia?; Transmissão: os textos preservados são confiáveis? E, finalmente, Tradução: as



Norman Geisler

versões atuais da Bíblia são fiéis? a obra tem, nesta nova edição, novos gráficos e novas seções. Há tópicos sobre a história da doutrina da inspiração, teorias contemporâneas da revelação e da inspiração, tendências recentes da crítica textual e uma análise das traduções modernas da Bíblia. Os autores, Norman L. Geisler (falecido em 1º de julho de 2019) foi um dos fundadores do Southern Evangelical Seminary. Era filósofo, teólogo, escritor e professor de Seminário com várias graduações (Bacharel em Teologia, William Tyndale College; Bacharel em Artes, Wheaton College; Mestre em Artes, Wheaton College Graduate School; e Doutor em Filosofia, Loyola University) e William E. Nix é consultor editorial e educacional em Dallas, Texas, com graduações de Bacharel em Artes, Wayne State University; Mestre em Artes, University of Michigan; Doutor em Filosofia, University of Oklahoma.

Foto de Van Thang no Pexels

Resgatando os fundamentos do casamento



Em O Casamento e o Mistério do Evangelho Ray Ortlund oferece ao leitor os recursos para que possa examinar cuidadosamente o seu casamento através das lentes da Criação, da Queda, da Lei e do Evangelho. Ao fazer isso, ele contribui para que o leitor consiga aprofundar a sua compreensão a respeito do casamento, a descobrir por que ele é uma luta para todos nós, a diagnosticar a confusão que existe em relação ao assunto em nossa cultura e a esclarecer onde podemos encontrar ajuda para nossos casamentos, além de nos apaixonarmos novamente por nosso Deus de incrível amor, sabedoria e graça.

Ray Ortlund é Doutor em Filosofia pela Universidade de Aberdeen e pastor da igreja Immanuel Church, em Nashville, Tennessee. É autor de vários livros, como os comentários da série Preaching the Word sobre Provérbios e Isaías, tendo também contribuído na elaboração da ESV Study Bible. Ortlund é também presidente do Renewal Ministries e participa dos conselhos do The Gospel Coalition e da Rede Atos 29.



INTRODUÇÃO GERAL À BÍBLIA

Norman L. Geisler
e William E. Nix
Editora Vida Nova
848 páginas
Preço sugerido: R\$ 124,72



O CASAMENTO E O MISTÉRIO DO EVANGELHO

Série Teologia Bíblica
Ray Ortlund
Shedd Publicações
144 páginas



PAIS DE CULTURA riquíssima, o Uzbequistão tem a no islamismo a religião predominante (93% da população). Antiga república integrante da União Soviética, o país é, oficialmente um estado laico, com sistema de governo republicano, na forma presidencialista.

Uzbequistão mantém um dos maiores grupos de prisioneiros religiosos do mundo

Mais de duas mil pessoas estão presas por causa de suas crenças religiosas e o país tem uma das sentenças religiosas mais longas já registradas no mundo

Eles são acusados de “tentativa de derrubar a ordem constitucional, posse ou distribuição de literatura proibida ou filiação a grupos proibidos”, disse um relatório da Comissão dos Estados Unidos sobre Liberdade Religiosa Internacional, uma entidade governamental independente.

Essas acusações restringem a liberdade de religião, consciência e expressão, disse a Comissão. Eles também violam a própria constituição do país e vários tratados internacionais de direitos humanos que o Uzbequistão assinou.

Quando se tornou o líder do país em 2016, o presidente Shavkat Mirziyoyev libertou ou perdoou mais da metade dos prisioneiros religiosos que haviam sido encarcerados sob seu

antecessor, o presidente Islam Karimov.

A maioria dos presos durante o governo de Karimov eram muçulmanos independentes e outros que se opunham ao regime. Embora muito poucos cristãos tenham sido presos durante esse período, “centenas foram submetidos a buscas e multas administrativas”, disse o relatório.

Ainda segundo o relatório, o Uzbequistão hoje ainda tem mais prisioneiros religiosos do que em todos os ex-estados soviéticos juntos. Muitos deles já estão na prisão há mais de 20 anos, o que “torna os prisioneiros religiosos do Uzbequistão uma das mais longas sentenças religiosas já registradas no mundo”, segundo o relatório.

Mirziyoyev assumiu o cargo

como “reformador”, mas uma lei de religião de 2021 manteve a maioria dos antigos regulamentos em vigor, incluindo a exigência de permissão do estado para atividades religiosas e a proibição de compartilhar a fé com outras pessoas. Seu governo também estabeleceu pressão sobre jornalistas e restrições impostas às redes sociais e sites de mensagens.

Enquanto os EUA elogiaram o Uzbequistão no ano passado por fazer “progresso real” na liberdade religiosa, a Comissão por Liberdade Religiosa no início deste mês recomendou que o país permanecesse na Lista de Observação Especial de países que “se envolvem ou toleram violações graves da liberdade religiosa”. A lista orienta o governo dos Estados

Unidos na tomada de decisões que avançam e promovem a liberdade religiosa internacional.

O Uzbequistão está em 21º lugar na Lista Mundial da Perseguição 2021, documento publicado anualmente pela agência missionária transcultural Portas Abertas que aponta os 50 países onde é mais difícil viver como cristão.

Os cristãos de origem muçulmana são especialmente vulneráveis à pressão das autoridades, da família e da comunidade. As igrejas que não estão registradas no governo enfrentam batidas policiais, ameaças, prisões e multas. Entre 1º de outubro de 2020 e 30 de setembro de 2021, seis cristãos foram detidos, de acordo com dados compilados pela Portas Abertas.

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

 CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ


**Precisamos de
VOCÊ para
continuar preparando**

**LÍDERES que impactam
e mudam VIDAS!**

**A missão do Ministério Vida Radiante é oferecer
oportunidades de inspiração, encorajamento,
capacitação e treinamento de líderes
para a igreja do nosso tempo!**

**Seja um INTERCESSOR
ou um MANTENEDOR do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE!**

**FAÇA PARTE!
ORE E CONTRIBUA!**

**Ligue para:
21 98509-7276
ou 2516-6080
ou consulte juventudecrista.com.br e
participe do nosso ministério!**

**Sua oferta nos permitirá oferecer
oportunidades de treinamento e
capacitação para igrejas que não tem
recursos para investir na formação dos
seus próprios líderes!**

PARA OFERTAR:

BRADESCO

Agência 1125-8
Conta Corrente: 33.970-9
Centro de Juventude Cristã
PIX: CNPJ: 39.119.888/0001-11



juventudecrista.com.br



Centro de
Juventude Cristã



Ministério
Vida Radiante



21 2516-6080
98509-7276

CURSOS DO MINISTÉRIO VIDA RADIANTE EM **EAD**

EM BREVE!

Estude a hora que você quiser
Em qualquer lugar
No seu ritmo
E em condições especiais!

Equipe-se para servir melhor!
Escolha um dos **Cursos**

**EBD VIVA
RESGATE & VIDA
GERAÇÃO CONECTADA
LÍDERES COMPROMETIDOS**

Todos os Cursos têm duração de 20h/aula,
com vídeos, apostilas e certificado.

**Aproveite as promoções de lançamento
e faça AGORA a sua matrícula.**
juventudecrista.com.br

Informações:  21 **98509-7276**

**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



**CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ**